Avaliação

Avaliação cód. : 13488

Instrumento : 1610 - MANUAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):
64838 - FISIOTERAPIA

PELOTAS

Avaliadores "ad-hoc":	Data Designação
Jefferson Rosa Cardoso	23/03/2006
Nélio Victor de Oliveira	23/03/2006

Situação IES:	Previsão	Realização
Início do preenchimento:	20/02/2006	03/03/2006
Término do preenchimento:	12/03/2006	13/03/2006

Situação Avaliador:	Previsão	Realização
Início da Avaliação:	02/04/2006	
Início da visita:	06/04/2006	
Término da visita:	08/04/2006	
Término da Avaliação:	05/05/2006	07/04/2006

Situação INEP:	Previsão	Realização
Análise da Avaliação:		
Conclusão:		

Breve Contextualização

Instituição

A Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura (SPAC), Instituição civil, filantrópica, confessional, mantenedora da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) a partir de 16/03/1984, que tem como objetivo ser pólo de referência em educação, tecnologia e desenvolvimento. Ser um Centro de empreendedorismo voltado para a solução dos problemas locais e regionais, com ênfase nas questões urbanas. o desenvolvimento de programas institucionais que possibilitem a consolidação do Projeto Pedagógico da UCPel, garantindo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão universitária. Existe estímulo a projetos de pesquisa, iniciação científica, de extensão e programas curriculares.

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.

O Decreto Presidencial nº. 49.088, de 07 de outubro de 1960, oficializa a criação da Universidade Católica Sul-Riograndense de Pelotas, fundada por Dom Antônio Zättera, 3° Bispo Diocesano de Pelotas. Sua instalação solene ocorreu no dia 22 de outubro daquele ano, como a primeira Universidade do interior do Estado do Rio Grande do Sul. Dois anos após, por decisão do Conselho Universitário, simplifica seu nome para Universidade Católica de Pelotas (UCPel).
Oferece, em Pelotas como em outros municípios circunvizinhos, atualmente 30 cursos de graduação, 02 cursos seqüenciais, 14 cursos de especialização, 04 cursos de mestrado, 01 cursos de doutorado (Letras). Tendo formado 28709 alunos de graduação, 1377 de especialização e 248 de mestrado.
Os Cursos da UCPel, com um corpo discente de 6683 alunos de graduação, e 573 de pós-graduação, possuem Bolsas e Incentivos: Monitoria, Funcionário e/ou Dependente, iniciação científica, FIES, PROUNI, UCPel reembolsável, CREDUC Programa Estadual de Crédito Educativo (PROCRED) e Fundação Dom Antônio Zattera.
O PDI encontra-se em acordo com PPI.
A UCPel possui 420 docentes sendo 33,57% em tempo integral, 42,62% em tempo parcial e 23,81% em regime horista. Em relação à titulação encontramos 06,67% graduação, 33,10% especialistas, 37,38% mestres e 22,86% doutores.
Existe um programa de acompanhamento de desempenho do egresso.
O Serviço de Apoio Psicopedagógico (SAPP) e o Serviço de Apoio ao Docente (SAD) trabalham em comum acordo com a Comissão Própria de Avaliação, com relatórios anuais o que é um dos pontos altos da Instituição bem como seus programas de extensão.
O sistema de gerenciamento acadêmico é totalmente informatizado com facilidade de acesso para os corpos docente, discente e técnico-administrativos.
A biblioteca é subdividida em Bibliografia Básica e Complementar, com um corpo técnico titulado. Possui um cronograma de investimentos em livros e periódicos anuais. O projeto editorial em bem estruturado e em funcionamento.
Possui uma rádio em FM e um canal de TV, com estúdio e sala de edição, na NET local (15) que Funciona como TV educativa.
Possui um Hospital com 216 leitos, que além de abrigar seus Cursos da área biomédica serve de campo estágio para alunos da Universidade Federal de Pelotas. Existe uma parceria da UCPel (gestor) e a prefeitura na administração do Pronto de Socorro local.
A UCPel está sediada em Pelotas, importante eixo rodoviário de ligação com os países da Bacia do Prata e centro de convergência da malha rodoviária do Cone Sul. A cidade localiza-se a cerca de 250 km ao sul de Porto Alegre, às margens da Lagoa dos Patos e próxima ao porto marítimo de Rio Grande, ponto de escoamento da produção agrícola da Região.
A SPAC está com a sua situação fiscal e para-fiscal, apresentando uma situação regular, conforme análise de documentação pertinente, inclusive FGTS e Seguridade

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.

Social.
A Sede da SPAC, bem como a Sede da UCPel, situa-se à Rua Félix da Cunha, 412 - Pelotas/RS.
Sua estrutura física conta com: campus Sede 17676,73m2, saúde 45196,01m2 com 4306,20m2 construídos, prédio GHI 5028,68 m2, prédio HLM 3040,86m2 e hospital Universitário 10302,19m2.

Curso

O curso de Fisioterapia da UCPel iniciou suas atividades em 2003. Vem atendendo a uma necessidade regional desde então. Oferece cinqüenta vagas anuais. O curso propõe-se a formar um profissional generalista, estando estruturado de forma a privilegiar as complexidades do indivíduo e do sistema de saúde. O projeto pedagógico é inovador e, espera-se que ao final de julho de 2007, o mesmo tenha possibilitado a inserção dos acadêmicos no mercado de trabalho. Ajustes são necessários na estrutura física do curso, isso melhorará as condições das aulas práticas e dos estágios no Campus da Saúde. A coordenadora é comprometida com o curso. Os docentes estão em capacitação e conscientes quanto às necessidades de publicações cientificas.

Docentes

Nome do Docente	Titulação	Concluído?	Regime de Trabalho	Horas semanais de Trabalho
Antônio Jesus Viana de Pinho	Especialista	Sim	Parcial	40
Heitor Alberto Jannke	Doutor	Sim	Horista	10
Clair da Graça de Souza Zamo	Mestre	Sim	Integral	40
Carlos Edmundo Darley Gastal	Mestre	Não	Integral	40
Sandra Jane Mendonça Cardoso	Mestre	Sim	Horista	21
Osmar Miguel Schaefer	Doutor	Sim	Horista	20
Citânia de Azevedo Ramil	Especialista	Sim	Horista	39
Gilberto de Lima Garcias	Doutor	Sim	Integral	40
Carla Maria Maia Garcias	Mestre	Não	Horista	29
José Xavier de Freitas Neto	Mestre	Não	Integral	40

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.

Nome do Docente	Titulação	Concluído?	Regime de Trabalho	Horas semanais de Trabalho
Norma Xavier Souto	Especialista	Sim	Horista	4
Pedro Ernesto Andreazza	Mestre	Sim	Integral	40
Maria Clara Soares Salengue	Doutor	Não	Integral	40
Fernando Carlos Vinholes Siqueira	Doutor	Não	Parcial	36
William Peres	Doutor	Sim	Integral	40
Marysabel Pinto Telis Silveira	Mestre	Sim	Integral	40
Marilene Rabuske	Mestre	Sim	Parcial	33
José Luiz Fabres Sedrez	Especialista	Sim	Integral	40
Giane Braida	Mestre	Sim	Parcial	26
Ionara Zavarese Hoffmeister	Mestre	Sim	Horista	5
Cristiano Corrêa Batista	Doutor	Sim	Parcial	37
Fábio Raniere da Silva Mendes	Mestre	Sim	Integral	40
Cleci Redin Blois	Mestre	Sim	Parcial	23
Marcelo Leal Sclowitz	Mestre	Sim	Parcial	27
Luiz Antônio Bogo Chies	Doutor	Sim	Integral	40
Gabriela Lovis Black	Mestre	Sim	Parcial	19
Rafael Bueno Orcy	Doutor	Não	Horista	22
Fernanda Burlani Neves	Mestre	Não	Parcial	19
Liege Mata Alvares	Mestre	Não	Parcial	24
Patricia Haertel Giusti	Mestre	Sim	Integral	40

Síntese da Avaliação

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.

Síntese da Avaliação

Categoria de Análise - 1.1 - Administração Acadêmica

A coordenadora é atuante, demonstra muito cuidado com o curso, os docentes e os discentes e ainda em formação na carreira universitária. Embora a coordenadora de Fisioterapia não faça parte do Conselho Universitário, ela participa do Conselho Consultivo (com o diretor da Escola e outros coordenadores de curso). Realiza reuniões não periódicas com seu corpo docente (atas verificadas). O controle acadêmico está bem organizado e atende às necessidades dos estudantes e professores. Há apoio à participação em eventos para os discentes, desde que solicitado com antecedência. O mecanismo de nivelamento ainda é recente e não apresenta resultados concretos. O programa de acompanhamento de egressos não está sendo implementado pois não foram formadas turmas (previsão para julho de 2007). Há cerca de 70 bolsas distribuídas em todo curso: filantrópica, acadêmicas, trabalho e fundação.

Categoria de Análise - 1.2 - Projeto do Curso

O curso tem um projeto pedagógico inovador e encontra-se em fase final de implementação (discentes iniciando o quarto ano). Tem carga horária adequada e possui nove semestres (primeira turma se formará em julho de 2007). Ressalta-se que no ENADE 2004, a nota dos ingressantes foi de 4,1. Dois professores estiveram à frente do projeto pedagógico que contempla: foco principal, recorte temático e objetivos. Outros professores também acompanharam o processo e os novos se envolvem com a leitura do mesmo. Mesmo com um projeto dinâmico e até certo ponto contemporâneo, o sistema de avaliação e a metodologia são tradicionais e não acompanham as inovações curriculares. No projeto há falta de referências.

Categoria de Análise - 1.3 - Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

A participação dos discentes na iniciação cientifica acontece, embora de forma reduzida. Há diversas atividades de extensão na comunidade. Somente um aluno realiza estágios extracurricular em Clínica de Fisioterapia particular e três discentes realizam sob a forma de bolsa, estágio na APAE. A IES possui um programa de monitoria e bolsas. O estágio começa no quinto período e é realizado no ambulatório do Campus da Saúde, Hospital Universitário e na Comunidade. Este é organizado de forma a possibilitar ao acadêmico a vivência nos diversos momentos do processo saúde-doença e em várias áreas de atuação da Fisioterapia. Ressalta-se que o curso ainda não tem alunos nos 8°. e 9°. períodos, o que poderia ser comprovado essa evolução. Há necessidade de contratação de supervisores fisioterapeutas para os próximos períodos. As atividades de prática assistida acontecem de forma discreta, principalmente na disciplina Estágio I. O estágio representa 20% do total da carga horária. O trabalho de conclusão de curso iniciará no 8°. período.

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.

Síntese da Avaliação

Dimensão 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O curso visitado e seus integrantes demonstram muito empenho e dedicação quanto ao funcionamento da IES. A coordenadora do curso é bem atenta as suas competências e interage com os demais professores, alunos e direção de forma ativa. O currículo apresenta pontos em destaque como a grade curricular e os objetivos. Não foi observado na proposta curricular o estabelecimento de linhas de pesquisas. Maior atenção pode ser dada à prática assistida. A quantidade de bolsas são expressivas. O estágio supervisionado acontece em diferentes momentos de atenção à saúde. Quase não há estágio extracurricular. Novos docentes precisam ser contratados para os próximos períodos (8°. e 9°.). O trabalho de conclusão de curso está preparado para ser implementado.

Condições	CI	CR	CB	CMB
	○	○	○	◉

Categoria de Análise - 2.1 - Formação Acadêmica e Profissional

O curso é composto por 30 docentes. 10 são fisioterapeutas (08 mestres, 01 especialista e 01 graduado). Ressalte-se que dois docentes estão em doutoramento. Dos professores restantes, seis são doutores. Todos estão ministrando disciplinas adequadas à sua formação. A maioria dos docentes fisioterapeutas tem mais de cinco anos de formação.

Categoria de Análise - 2.2 - Condições de Trabalho

O regime de trabalho dos docentes é adequado. A IES apresenta uma comissão permanente para admissão de docentes. Quanto ao plano de Carreira o docente tem um incentivo a cada dois anos para uma progressão horizontal. Tem-se ainda a progressão vertical a qual é em função da titulação do docente. A IES propicia um incentivo profissional para o docente que tem o título de doutor e mestre com um acréscimo de sua carga horária. Existe na um sistema para avaliação anual do docentes. Os docentes na maioria têm estrutura básica que lhes permite desenvolver suas atividades de ensino, por outro lado, este ponto deve ser melhorado no que se refere às atividades de pesquisa, principalmente aos professores fisioterapeutas. Para as disciplinas práticas o número de alunos por supervisor é de seis.

Categoria de Análise - 2.3 - Atuação e Desempenho Acadêmico e Profissional

A produção científica dos docentes está em construção e é razoável. Os professores fisioterapeutas devem ser estimulados a realizarem projetos de pesquisas, vinculados às linhas de pesquisas que ainda não foram criadas. Foi observado a participação de docentes e discentes em projetos de extensão e pesquisa (com docentes do básico). Recomenda-se que a Instituição forneça espaço físico adequado e equipamentos que venham contribuir para uma melhoria desta atividade e como conseqüência um aumento de publicações em revistas especializadas. Momentos interdisciplinares com os alunos da medicina no Campus da Saúde são necessários.

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.

Síntese da Avaliação

Dimensão 2 - CORPO DOCENTE

Percebe-se, após a implementação do curso em 2003, um aumento no número de docentes em todos os regimes e uma adequação dos mesmos às disciplinas que ministram, assim como uma relação adequada no número de alunos por supervisor. Vale destacar a importância de: disponibilizar carga horária para que os docentes possam realizar atividades de extensão, orientação acadêmica e iniciação científica; contratar professores para supervisão de estágio; apoiar a capacitação dos mesmos; criar linhas de pesquisas no curso e adquirir periódicos na área de alto impacto.

Condições	CI	CR	CB	CMB
	○	○	◉	○

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.

Síntese da Avaliação

Categoria de Análise - 3.1 - Instalações Gerais

A infra-estrutura do prédio onde se encontram os laboratórios do ciclo básico e biblioteca é boa e há acesso para portadores de necessidades especiais. No entanto os docentes não têm gabinetes e sim uma sala comum o que compromete algumas atividades como atendimento ao aluno. Ressalta-se que os professores acabam usando outros mecanismos, como a Internet e laboratórios de ensino para tirar as dúvidas dos estudantes. Quanto à instalação para a coordenadora do curso, esta se encontra no Campus da Saúde, no primeiro andar. A instituição consta com três auditórios com recursos áudio ¿visuais, ventilação e iluminação adequados. As instalações sanitárias se encontram em condições razoáveis. Quanto às salas de aulas, essas apresentam dimensões variáveis para atender o número de alunos das disciplinas, em algumas, ainda o que se tem disponível é o quadro com uso de giz. Verificou-se ainda, em algumas salas, a existência de cadeiras não adequadas para os discentes. Na UCPel os laboratórios de informática estão localizadas na Escola de Informática e são disponibilizados para as aulas do curso de Fisioterapia, bem como para o uso por parte dos discentes a fim desenvolver suas atividades acadêmicas. Possui número suficiente de computadores para atender as necessidades do curso. Todos os computadores encontram-se conectados em rede. È importante destacar que há um plano para a expansão física. A infra-estrutura de segurança, de modo geral, é adequada.

Categoria de Análise - 3.2 - Biblioteca

Na Instituição há uma Biblioteca Central e duas Setoriais (Campus Saúde e Hospital Universitário). O acervo do primeiro ano do curso de Fisioterapia está na BC e o restante nas Setoriais. O horário do atendimento é adequado, sendo este de 7:30-22:45h de segunda à sexta para a BC (sábado também funciona), porém na setorial do Campus da Saúde é de 8:00-11:00 e 13:00-18:30h. O espaço da Biblioteca Setorial é inadequado, mas está em construção uma nova Biblioteca que atenderá a demanda dos cursos da saúde. A bibliotecária tem formação na área, é dinâmica e propicia treinamento adequado para toda a equipe. Os estudantes recebem com freqüência apoio para a realização dos trabalhos acadêmicos. A proposta de normatização para trabalhos técnicos científicos da UCPel se encontra em fase de aprovação. Os docentes e discentes têm acesso ao acervo por meio da Internet e podem efetuar reservas dos livros desejados. Há um ambiente específico para que os estudantes possam desenvolver atividades acadêmicas em grupo. Quanto ao estudo individual, esse está comprometido, uma vez que as salas têm dimensões e mobília que absorvem mais do que uma pessoa. Assim, recomenda-se que as salas sejam estruturadas para essa finalidade (BC, pois na B. do Campus da Saúde está em construção). Encontrou-se um número razoável de computadores disponíveis para pesquisa imediatas. A razão exemplar por aluno, principalmente, no que se refere às disciplinas específicas é boa. Os principais periódicos nacionais em fisioterapia foram adquiridos recentemente e ainda são incipientes. Não há periódicos internacionais em fisioterapia, porém foram sugeridos à bibliotecária e à coordenadora. Na biblioteca setorial do HU existem diversos periódicos (nacionais e internacionais) na área médica. A Instituição não possui uma base de dado bibliográfica ou textual que o docente ou discente possa acessar para obter textos completos (também foi sugerido).

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.

Síntese da Avaliação

Categoria de Análise - 3.3 - Instalações e Laboratórios Específicos

Lab. Anatomia:
Este lab. esta localizado no I.M.L. (fora do Campus) e possui espaço (salas - teoria e prática) e manutenção adequados para o ensino. Há um técnico específico e os professores são dinâmicos e comprometidos. Há uma necessidade urgente de se adquirir computadores para os docentes.

Lab. Microscopia, Lab. Biofísica e Fisiologia e Lab. Química e Microbiologia:
Os laboratórios das disciplinas básicas são adequados e estruturados. Não há biotério e os animais para aulas/experimentos são comprados. Em contrapartida há um ranário na Instituição.

Lab. de cinesiologia e BMTA, Lab. de cinesioterapia e RTM, Lab. de eletro-termo e fototerapia, Lab. de cardio e fisiologia do exercício, Lab. de Hidroterapia e Clínica Escola:
Os laboratórios de Cinesiologia e BMTA, Cinesioterapia e RTM e de Eletro-termo funcionam em salas com espaços reduzidos e inadequados. O material disponível será insuficiente para atender os 50 alunos do primeiro ano (+ cinco alunos do PROUNI e cinco transferidos, totalizando 60). Há uma tentativa de maximização do espaço com o atendimento ambulatorial dos pacientes do Campus da Saúde. Recomenda-se que se faça, no mínimo, dois laboratórios específicos para que possa contemplar as aulas práticas, as práticas assistidas e horário extra. Ainda, há necessidade de uma construção de uma piscina para o atendimento dos pacientes neste ambulatório. As aulas práticas de fisioterapia aquática são realizadas em um clube particular da cidade. Não há laboratório específico de cardio e fisiologia do exercício, porém há alguns equipamentos que poderiam ser utilizados neste. Não há a existência de uma Clínica Escola. Há o espaço para atendimento dos pacientes do ambulatório (por fisioterapeutas contatados do Hospital) e o mesmo espaço para aulas práticas. Ressalta-se que os serviços prestados neste local (Campus da Saúde) iniciaram em janeiro de 2004 e muito dos espaços (físicos) foram adaptados para os atendimentos/aulas. Há previsão para novas construções e, a Instituição, por meio dos seus coordenadores e diretores, estão se articulando para estas execuções.

Dimensão 3 - INSTALAÇÕES

A UCPel apresenta de modo geral (todos os setores) boas instalações. Estas contemplam adequadamente dimensão, ventilação e iluminação. As instalações do Campus da Saúde estão adaptadas, pois antigamente era um Hospital Psiquiátrico. Em relação à biblioteca recomenda-se que seja instalado algum sistema de segurança e salas para estudo individual. Os laboratórios específicos de fisioterapia precisam ser ampliados e adaptados. Ainda, estes laboratórios também são utilizados para os atendimentos dos fisioterapeutas contratados do ambulatório. Não há Clínica Escola e, esta, precisa ser discutida (e/ou criada) com a direção.

Condições	CI	CR	CB	CMB
	○	○	●	○

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.

Quadro Resumo

Conceito	MF	F	R	B	MB
1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA					
1.1 - Administração Acadêmica					
1.1.1 - Coordenação do curso					
Atuação do coordenador do curso	○	○	○	○	●
Participação efetiva da coordenação do curso em órgãos colegiados acadêmicos da IES	○	○	○	○	●
Participação do coordenador e dos docentes em colegiado de curso ou equivalente	○	○	○	○	●
Existência de apoio didático-pedagógico ou equivalente aos docentes	○	○	○	○	●
Titulação do coordenador do curso	●	○	○	○	○
Regime de trabalho do coordenador do curso	○	○	○	○	●
Experiência profissional acadêmica do coordenador do curso	○	●	○	○	○
Experiência profissional não acadêmica e administrativa do coordenador do curso	○	○	○	●	○
Efetiva dedicação do coordenador à administração e à condução do curso	○	○	○	●	○
1.1.2 - Organização acadêmico-administrativa					
Organização do controle acadêmico	○	○	○	○	●
Pessoal técnico e administrativo	○	○	○	○	●
1.1.3 - Atenção aos discentes					
Apoio à participação em eventos	○	○	○	○	●
Apoio pedagógico ao discente	○	○	●	○	○
Acompanhamento psicopedagógico	○	○	●	○	○
Mecanismos de nivelamento	○	○	●	○	○
Acompanhamento de egressos	○	○	●	○	○
Existência de meios de divulgação de trabalhos e produções dos alunos	○	○	●	○	○
Bolsas de estudo	○	○	○	○	●
Bolsas de trabalho ou de administração	○	○	○	○	●
1.2 - Projeto do Curso					

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.

Conceito	MF	F	R	B	MB
1.2.1 - Concepção do curso					
Objetivos do curso	○	○	○	○	●
Perfil do egresso	○	○	○	○	●
1.2.2 - Currículo					
Coerência do currículo com os objetivos do curso	○	○	○	○	●
Coerência do currículo com o perfil desejado do egresso	○	○	○	○	●
Coerência do currículo em face das diretrizes curriculares nacionais	○	○	○	○	●
Adequação da metodologia de ensino à concepção do curso	○	○	●	○	○
Inter-relação das disciplinas na concepção e execução do currículo	○	○	○	○	●
Dimensionamento da carga horária das disciplinas	○	○	○	○	●
Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas	○	○	○	○	●
Adequação, atualização e relevância da bibliografia	○	○	○	○	●
1.2.3 - Sistema de avaliação					
Coerência do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção do curso	○	○	●	○	○
Procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem	○	○	●	○	○
Existência de um sistema de auto-avaliação do curso	○	○	○	○	●
1.3 - Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação					
1.3.1 - Participação dos discentes nas atividades acadêmicas					
Participação dos alunos em programas/projetos/atividades de iniciação científica ou em práticas de investigação	○	○	○	○	●
Participação dos alunos em atividades de extensão	○	○	○	○	●
Participação dos alunos em atividades de estágio extracurricular	○	○	●	○	○
Participação dos alunos em programas de monitoria	○	○	○	○	●
Existência de bolsas acadêmicas	○	○	○	○	●
1.3.2 - Estágio supervisionado					

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.

Conceito	MF	F	R	B	MB
Existência de mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento do estágio	○	○	○	○	●
Relatórios de atividades realizadas durante o estágio supervisionado	○	○	○	○	●
Relação aluno/professor na orientação de estágio	●	○	○	○	○
Existência de estágios assegurando a prática de intervenção em diferentes níveis de atenção à saúde	○	○	○	○	●
Existência de estágios assegurando a prática de intervenção em diferentes níveis de complexidade	○	○	○	○	●
1.3.3 - Trabalho de conclusão de curso					
Existência de mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento do trabalho de conclusão de curso	○	○	○	○	●
Relação aluno/professor ou trabalho/professor na orientação de trabalho de conclusão de curso	○	○	●	○	○
1.3.4 - Atividades de prática assistida					
Existência de mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento de prática assistida	○	○	●	○	○
Relação aluno/orientador na prática assistida	○	○	●	○	○
Existência de complexidade crescente	○	○	●	○	○
Disciplinas relacionadas com os conhecimentos fisioterapêuticos que utilizam a prática assistida	○	○	●	○	○
2 - CORPO DOCENTE					
2.1 - Formação Acadêmica e Profissional					
2.1.1 - Titulação	○	○	○	●	○
Docentes com especialização na área					
Docentes com especialização em outras áreas					
Docentes com mestrado na área					
Docentes com mestrado em outras áreas					
Docentes com doutorado na área					
Docentes com doutorado em outras áreas					
2.1.2 - Experiência profissional					
Tempo de magistério superior	○	○	○	○	●

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.

Conceito	MF	F	R	B	MB
Tempo de exercício profissional fora do magistério	○	○	○	○	●
2.1.3 - Adequação da formação					
Docentes com formação adequada às disciplinas que ministram	○	○	○	○	●
Docentes com formação/capacitação/experiência pedagógica	○	○	○	○	●
2.2 - Condições de Trabalho					
2.2.1 - Regime de trabalho	○	○	●	○	○
Docentes em tempo integral					
Docentes em tempo parcial					
Docentes horistas					
2.2.2 - Plano de carreira					
Ações de capacitação	○	○	●	○	○
Critérios de admissão e de progressão na carreira	○	○	○	○	●
Existência de um sistema permanente de avaliação dos docentes	○	○	○	○	●
2.2.3 - Estímulos (ou incentivos) profissionais					
Apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural	○	○	○	○	●
Apoio à participação em eventos	○	○	○	○	●
Incentivo à formação/atualização pedagógica dos docentes	○	○	○	○	●
2.2.4 - Dedicação ao curso					
Carga horária semanal do professor no ensino de graduação e em atividades que lhe são complementares	○	○	●	○	○
Tempo de exercício de docência no curso	○	○	○	●	○
2.2.5 - Relação alunos/docente					
Número médio de alunos por docente em disciplinas do curso	○	○	○	○	●
Número médio de alunos por turma em disciplinas (ou atividades) práticas	●	○	○	○	○
2.2.6 - Relação disciplinas/docente					
Número médio de disciplinas por docente	○	○	○	○	●
Proximidade temática das disciplinas lecionadas pelo docente	○	○	○	○	●
2.3 - Atuação e Desempenho Acadêmico e Profissional					
2.3.1 - Publicações	○	○	○	○	●

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.

Conceito	MF	F	R	B	MB
Artigos publicados em periódicos científicos					
Livros ou capítulos de livros publicados					
Trabalhos publicados em anais (completos ou resumos)					
Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados					
2.3.2 - Produções intelectuais, técnicas, pedagógicas, artísticas e culturais	○	○	○	○	●
Propriedade intelectual depositada ou registrada					
Projetos e/ou produções técnicas, artísticas e culturais					
Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não					
2.3.3 - Atividades relacionadas com o ensino de graduação					
Docentes com orientação didática de alunos	●	○	○	○	○
Docentes com orientação de estágio supervisionado, de trabalho de conclusão de curso ou de atividades de prática assistida	●	○	○	○	○
Docentes com orientação de bolsistas de iniciação científica, de monitoria, de atividades de extensão ou de outros tipos de bolsas ou atividades discentes	●	○	○	○	○
2.3.4 - Atuação nas atividades acadêmicas					
Atuação dos docentes em sala de aula	○	○	○	○	●
Docentes com atuação na pós-graduação (para Universidades e Centros Universitários)	●	○	○	○	○
Docentes com atuação na pesquisa ou em outras atividades de produção do conhecimento	○	○	○	○	●
Docentes com atuação em atividades de extensão	●	○	○	○	○
3 - INSTALAÇÕES					
3.1 - Instalações Gerais					
3.1.1 - Espaço físico					
Salas de aula	○	○	○	●	○
Instalações administrativas	○	○	○	●	○
Instalações para docentes - salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho	○	○	●	○	○

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.

Conceito	MF	F	R	B	MB
Instalações para coordenação do curso	○	○	○	●	○
Auditório/sala de conferência	○	○	○	○	●
Instalações sanitárias - adequação e limpeza	○	○	●	○	○
Condições de acesso para portadores de necessidades especiais	○	○	●	○	○
Infra-estrutura de segurança	○	○	○	○	●
Plano de expansão física, quando necessário	○	○	●	○	○
3.1.2 - Equipamentos					
Acesso a equipamentos de informática pelos docentes	○	○	○	○	●
Acesso a equipamentos de informática pelos alunos	○	○	○	○	●
Recursos audiovisuais e multimídia	○	○	○	○	●
Existência de rede de comunicação científica	○	○	○	○	●
3.1.3 - Serviços					
Manutenção e conservação das instalações físicas	○	○	○	○	●
Manutenção e conservação dos equipamentos	○	○	●	○	○
3.2 - Biblioteca					
3.2.1 - Espaço físico					
Instalações para o acervo	○	○	●	○	○
Instalações para estudos individuais	○	○	●	○	○
Instalações para estudos em grupos	○	○	●	○	○
3.2.2 - Acervo					
Livros	○	○	○	○	●
Periódicos	○	○	●	○	○
Informatização	○	○	○	○	●
Base de dados	●	○	○	○	○
Multimídia	○	○	●	○	○
Jornais e revistas	○	○	○	○	●
Política de aquisição, expansão e atualização	○	○	○	○	●
3.2.3 - Serviços					
Horário de funcionamento	○	○	○	○	●

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.

Conceito	MF	F	R	B	MB
Serviço de acesso ao acervo	○	○	○	●	○
Pessoal técnico e administrativo	○	○	○	○	●
Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos	○	○	●	○	○
3.3 - Instalações e Laboratórios Específicos					
3.3.1 - Laboratório de anatomia e neuroanatomia					
Espaço físico	○	○	○	○	●
Equipamentos	○	○	○	○	●
Serviços	○	○	○	○	●
3.3.2 - Laboratório de microscopia					
Espaço físico	○	○	○	○	●
Equipamentos	○	○	○	●	○
Serviços	○	○	○	○	●
3.3.3 - Laboratório de biofísica e fisiologia					
Espaço físico	○	○	○	○	●
Equipamentos	○	○	○	○	●
Serviços	○	○	○	○	●
3.3.4 - Laboratório de química e microbiologia					
Espaço físico	○	○	○	●	○
Equipamentos	○	○	○	○	●
Serviços	○	○	○	○	●
3.3.5 - Laboratório de cinesiologia e BMTA (bases, métodos e técnicas de avaliação)					
Espaço físico	○	●	○	○	○
Equipamentos	○	○	●	○	○
Serviços	○	○	○	●	○
3.3.6 - Laboratório de cinesioterapia e RTM (recursos terapêuticos naturais)					
Espaço físico	○	○	●	○	○
Equipamentos	○	○	●	○	○
Serviços	○	○	○	●	○

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.

Conceito	MF	F	R	B	MB
3.3.7 - Laboratório de eletro-termo e fototerapia					
Espaço físico	○	●	○	○	○
Equipamentos	○	○	●	○	○
Serviços	○	○	○	●	○
3.3.8 - Laboratório de fisioterapia cardiorespiratório e fisiologia do exercício					
Espaço físico	○	●	○	○	○
Equipamentos	○	●	○	○	○
Serviços	○	○	●	○	○
3.3.9 - Laboratório de hidroterapia					
Espaço físico	○	●	○	○	○
Equipamentos	○	●	○	○	○
Serviços	○	○	●	○	○
3.3.10 - Clínica escola					
Espaço físico	●	○	○	○	○
Equipamentos	●	○	○	○	○
Serviços	●	○	○	○	○

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.

Parecer Final

Parecer Final

A Comissão de Avaliação, para fins de Autorização do curso de graduação (bacharelado) de Fisioterapia da Universidade Católica de Pelotas, constituída pelos professores Nélio Victor de Oliveira e Jefferson Rosa Cardoso para avaliar as condições de funcionamento do referido curso nos dias 06, 07 e 08 de abril de 2006, é de parecer favorável ao Reconhecimento deste curso de graduação, conforme as especificações que constam no projeto pedagógico do curso Bacharelado de Fisioterapia da Universidade Católica de Pelotas, situada na Av. Fernando Osório, 1586, Três Vendas, Pelotas, Rio Grande do Sul, com carga horária total de 4404 horas. A integralização do curso deverá ser feita com o mínimo de nove semestres e o máximo de 14 semestres. O número total de vagas oferecidas é de 50 vagas anuais com regime seriado semestral e horário integral. Coordenadora do curso: Profa. Ms. Patrícia Haertel Giusti.

Conceitos Finais para:
1. Organização Didatico-Pedagógica: CMB
2. Corpo Docente: CB
3. Instalações: CB

Recomendações:

1. Repensar o sistema de avaliação e a metodologia de ensino que são tradicionais e não acompanham as inovações curriculares.
2. Criação de linhas de pesquisas no curso.
3. Construção de dois laboratórios específicos (com espaço e material adequados) e Clínica Escola para que possa contemplar as aulas práticas, as práticas assistidas e horário extra.
4. Construção de uma piscina para o atendimento dos pacientes no ambulatório.
5. Criação de uma sala de professores no espaço físico da Fisioterapia, com climatização, telefone e computador ligado à rede.

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.

Avaliadores

Jefferson Rosa Cardoso
RG: 17.115.873

Nélio Victor de Oliveira
RG: 2333740

Ciente.

Encaminhe-se para as providências.

Em 02/06/2006

Dilvo Ilvo Ristoff
Diretor de Estatística e
Avaliação de Educação Superior

Relatório validado por Jefferson Rosa Cardoso em 07/04/2006 às 20:18:02.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 20:18:20.